

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 31 de agosto de 2017 às 14h25
Seleção de Notícias

Comunique-se | BR

ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 8

O Diário de Maringá - Últimas Notícias | PR

16 de agosto de 2017 | ABPI | Maria Carmen de Souza Brito

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 9

Empresas S/A | BR

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 10

Estado de Minas - Online | MG

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 12

Jota Info | DF

17 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove Congresso de Propriedade Intelectual 14

Migalhas | BR

17 de agosto de 2017 | ABPI | Maria Carmen de Souza Brito

Maior evento de Propriedade Intelectual da América Latina acontece neste mês no RJ 15

Mundo do Marketing | BR

ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 16

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 18

16 de agosto de 2017 | ABPI | Maria Carmen de Souza Brito

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 20

Por dentro de Minas | MG

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 21

Protecting innovation | BR

07 de agosto de 2017 | ABPI

Portugal e Brasil juntos no XXXVII Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da ABPI 23

ANPEI | BR

26 de maio de 2017 | ABPI

XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual tem apoio institucional da Anpei 24

Por dentro de Minas | BR

ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 25

Direito e Negócios | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 27

F5 Notícias | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 29

Investidor Negócios | BR

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 31

Falando da Notícia | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 33

Portal Comunique-se | BR

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 35

Portal Intelectual | BR

09 de junho de 2017 | ABPI

XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI 37

Investor Negócios | BR

ABPI	
Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes	38
Mural de eventos BR	
20 de agosto de 2017 ABPI	
XXXVII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DA ABPI RIO DE JANEIRO / RJ 20 A 22/08/2017	40
Investor Negócios BR	
16 de agosto de 2017 ABPI	
ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina	41
Negócios e Ideias BR	
16 de agosto de 2017 ABPI	
ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina	43
Blog Dino BR	
16 de agosto de 2017 ABPI	
ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina	45
Falando de Gestão BR	
28 de agosto de 2017 ABPI	
Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso	47
Empresa S.A. BR	
16 de agosto de 2017 ABPI	
ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina	49
ses.sp.bvs.br BR	
23 de julho de 2017 ABPI	
XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual ABPI	50
Direito e Negócios BR	
ABPI	
Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes	51
Tech Dicas BR	
ABPI	
Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes	53

Negócios em foco | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 55

AE - Agência Estado | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 56

Negócios em foco | BR

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 57

Portal Comunique-se | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 59

Empresas S.A | BR

ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 61

Gestiona | BR

30 de maio de 2017 | ABPI

XXXVII Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da ABPI 63

Negócios em foco | BR

ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 64

ASPI - Associação Paulista de Propriedade intelectual | BR

20 de agosto de 2017 | ABPI

XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI. Rio de Janeiro 66

Clip PB | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 67

Blog do A.M. Soldera | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 69

Bolsa Valor | BR

30 de agosto de 2017 | ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 71

Falando de Gestão | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 73

Bolsa Valor | BR

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 75

Portal Bolsa Valor | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 77

Gusmão & Labrunie | BR

21 de julho de 2017 | ABPI

Juízes federais do Rio de Janeiro participarão de painéis do 37º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual 78

Clip PB | BR

ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 79

Dino - Divulgador de notícias | BR

ABPI

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes 81

Repórter Macéio | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 83

Por dentro de Minas | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 85

MT em Destaque | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 87

Direito e Negócios | BR

28 de agosto de 2017 | ABPI

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso 88

Wiki World | BR

16 de agosto de 2017 | ABPI

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina 90

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual - **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no **registro de patentes** no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária "Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de PI". A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

"Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios", diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Este tema, especificamente, será também refletido no painel "O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente", com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome".

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad In-

telectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema "Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial". São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de **biotecnologia** e desenhos industriais.

Website: <http://www.abpi.org.br>

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Sob o tema "Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial", a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA - American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento - mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia - confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. "Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios,

mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País", diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário", complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema "Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial".

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

Presidente do **INPI** defende autonomia financeira do órgão em congresso - Empresas Sa

Presidente do **INPI** defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu que o órgão tenha autonomia sobre os próprios recursos em congresso da **ABPI**, que durou quatro dias e reuniu cerca de 700 participantes.

Rio de Janeiro 28/08/2017

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual - ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. "O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto", disse durante a plenária "Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos", na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. "Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda

atendidos pelos nossos examinadores", explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. "Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual", disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. "Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto", disse a presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento - os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos es-

critórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

Fonte: DINO - Divulgador de Notícias

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada.

(foto: Dino)

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual** ? **ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial ? **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. "O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto", disse durante a plenária "Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos", na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. "Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores", explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de carreiras para aumentar a retenção de servidores; am-

pliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. "Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual", disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. "Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto", disse a presidente da **ABPI** em seu discurso de en-

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

cerramento.

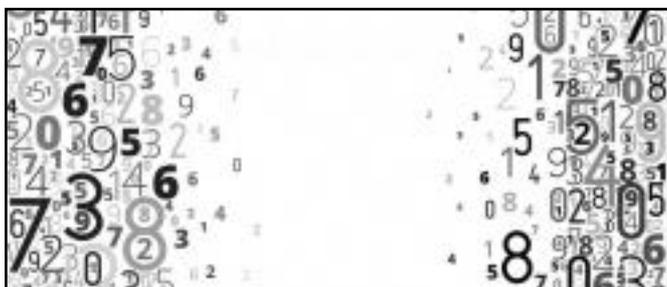
O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento ? os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou

alegria na tradicional festa promovida pelos escritórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

Website: <http://www.abpi.org.br>

ABPI promove Congresso de Propriedade Intelectual



Mais informações sobre as inscrições e a programação do evento podem ser encontradas no site da [ABPI](#).

Redação JOTA - São Paulo

Evento internacional acontece no Rio de Janeiro, de 20 a 22 de agosto

A Associação Brasileira de Propriedade Intelectual ([ABPI](#)) vai promover, de 20 a 22 de agosto no Rio de Janeiro, o "XXXVI Congresso de Propriedade Intelectual", com o tema "Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial".

O evento pretende abordar marcas, patentes, [direito autoral](#) e temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias.

Estarão presentes especialistas em propriedade intelectual, magistrados, advogados e dirigentes de entidades internacionais.

Maior evento de Propriedade Intelectual da América Latina acontece neste mês no RJ

Sob o tema "Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial", a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA - American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta. A sessão de abertura será realizada pelo jornalista William Waack, da Rede Globo.

No dia 21, **Maria Carmen de Souza Brito** moderará o painel "PI e Negócios: Como Patentes, Concorrência, Tecnologia e Finanças Convergem", às 09h. Luiz Henrique O. do Amaral palestrará no painel "A Inserção da PI na Atual Configuração Política e Econômica Internacional", às 11h. Marcelo Mazola moderará o painel "Novo Código de Processo

Civil - Avaliação das Questões Controversas que Atingem Diretamente as Ações na Área de PI Depois de sua Implementação", às 14h30.

No dia 22, Attilio Gorini moderará o painel "Downloading, Streaming e outras Tecnologias Virtuais: Decisões mais Recentes dos Tribunais e seus Impactos", às 11h.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Informações adicionais em www.abpi.org.br

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

NOTÍCIAS CORPORATIVAS



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial ? **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual - **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária ?Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de PI?. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de pa-

tentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

"Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios", diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Este tema, especificamente, será também refletido no painel ?O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente?, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome".

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ?ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema ?Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial?. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA ? American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte

contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: <http://www.abpi.org.br>

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu que o órgão tenha autonomia sobre os próprios recursos em congresso da **ABPI**, que durou quatro dias e reuniu cerca de 700 participantes.

Rio de Janeiro

Categoria: Negócio

Autor: DINO

Data de Publicação: 28/08/2017

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual** ? **ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial ? **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. ?O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto?, disse durante a plenária ?Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos?, na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. ?Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda

atendidos pelos nossos examinadores?, explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. ?Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual?, disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. ?Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto?, disse a presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento ? os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos es-

critórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

Website: <http://www.abpi.org.br>

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

Sob o tema "Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial", a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA (American Intellectual Property Association) e a ASIP (Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual) - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento "mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia" confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. "Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios,

mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País", diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário", complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema "Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial".

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

dino

O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada.

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual - ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. "O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto", disse durante a plenária "Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos", na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. "Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores", explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de

carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. "Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual", disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. "Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto", disse

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

a presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento - os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre,

foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos escritórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

Website: <http://www.abpi.org.br>

Portugal e Brasil juntos no XXXVII Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da ABPI



démicos e outros especialistas na matéria para debater temas da Propriedade Intelectual ligados a Patentes, Direitos de Autor, a Era Digital, Biotecnologia, Desporto, entre outros.

Juntos, aproveitarão para discutir os mais importantes temas atuais, rever atuais clientes e parceiros e dar-se a conhecer a outros potenciais interessados em expandir as suas inovações mas nunca sem antes as protegerem através do conhecimento especializado da rede internacional da RCF.

Assim, a cooperação técnica e operacional entre os dois países sairá fortalecida e garantirá um serviço ainda mais especializado e adaptado à necessidade dos nossos clientes.

Para além da proximidade e o serviço de excelência, a forte presença internacional e a correspondência em múltiplos idiomas são duas das principais características dos serviços da RCF.

De modo a fortalecer esta presença internacional, a RCF inaugurou em Outubro do ano passado o seu primeiro escritório no Brasil, pelo qual ficou responsável Amine Abib, advogada com mais de 10 anos de experiência e membro da Comissão de Direito da Moda na OAB/RJ.

Para reforçar o compromisso com este país, Fernando Strubing Gomes, diretor geral da RCF a operar em Lisboa, Portugal, acompanhado de Amine Abib, marcará presença no XXXVII Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da ABPI a realizar-se de 19 a 22 de Agosto no Rio de Janeiro sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Económico Mundial.

Neste congresso, o maior do género na América Latina, irão estar reunidos juízes, empreendedores e empresários, membros do governo, advogados, aca-

XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual tem apoio institucional da Anpei

Com apoio institucional da Anpei, o Congresso **ABPI** 2017 reunirá, de 20 a 22 de agosto no Rio de Janeiro, as mais expressivas personalidades, nacionais e estrangeiras, envolvidas no debate e no aperfeiçoamento da propriedade intelectual.

Em programação distribuída em plenárias e painéis, juízes, empreendedores, empresários, membros do

governo, advogados, acadêmicos e outros especialistas debaterão, dentre outros temas, patentes, **direito autoral**, **transferência de tecnologia**, biotecnologia, cultivares, internet e esportes.

Saiba mais e inscreva-se: <http://www.abpi.org/congresso2017>

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil

dino

Queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora na concessão de patentes

Rio de Janeiro, 21/08/2017

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de

PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome.

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

Propriedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de ar-

te e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: [http://www.abpi](http://www.abpi.org.br) .org.br

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema "Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial", a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA (American Intellectual Property Association) e a ASIP (Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual) além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento é mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia - confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. "Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País", diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário", complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema "Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial".

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu que o órgão tenha autonomia sobre os próprios recursos em congresso da **ABPI**, que durou quatro dias e reuniu cerca de 700 participantes.

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto, disse durante a plenária Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos, na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores, explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de

carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual, disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto, disse a

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade,

entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos escritórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina



Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel Rio de Janeiro, 16/08/2017 -

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma

centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por es-

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

pecialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu que o órgão tenha autonomia sobre os próprios recursos em congresso da **ABPI**, que durou quatro dias e reuniu cerca de 700 participantes.

dino

O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada.

Rio de Janeiro, 28/08/2017

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto, disse durante a plenária Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos, na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores, explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual, disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto, disse a presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

O sucesso do Congresso pode ser medido com a pro-

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

cura pelo pré-evento os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos escritórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

Website: <http://www.abpi.org.br>

XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI



Fonte: [ABPI](#)

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil

dino

Queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora na concessão de patentes

Rio de Janeiro, 21/08/2017

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de

PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome.

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

Propriedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de ar-

te e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: [http://www.abpi](http://www.abpi.org.br) .org.br

XXXVII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DA ABPI RIO DE JANEIRO / RJ 20 A 22/08/2017

Data / Hora

Date(s) - 20/08/2017 - 22/08/2017

00:00

O XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, o maior do gênero na América Latina, reunirá, de 20 a 22 de agosto deste ano, no Rio de Janeiro, as mais expressivas personalidades, nacionais e estrangeiras, envolvidas no debate e aperfeiçoamento da Propriedade Intelectual.

O evento que em sua versão em 2016 teve a presença de cerca de 1.000 participantes contará com a participação de importantes entidades e órgãos do governo, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o **Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)**, bem como de entidades internacionais de PI, como a World In-

tellectual Property Organization (WIPO) e a International Association for the Protection of Intellectual Property (AIPPI).

Durante três dias em programação distribuída em plenárias e painéis juízes, empreendedores e empresários, membros do governo, advogados, acadêmicos e outros especialistas na matéria debaterão, entre outros, temas da Propriedade Intelectual ligados a Patentes, **Direito Autoral**, **Transferência de Tecnologia**, Biotecnologia, Cultivares, Internet e Esportes.

Inscrições, programação e mais informações estão disponíveis em abpi.org.br/congresso2017

Para mais:

21 2507 6407

abpi@abpi.org.br

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero

na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, es-

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

tendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com

debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu que o órgão tenha autonomia sobre os próprios recursos em congresso da **ABPI**, que durou quatro dias e reuniu cerca de 700 participantes.

dino

Rio de Janeiro, 28/08/2017

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto, disse durante a plenária Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos, na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já

realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores, explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual, disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto, disse a presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à

discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos escritórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel Rio de Janeiro 16/08/2017 Partilhar Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios,

mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Fonte: DINO - Divulgador de Notícias

XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual ABPI

Rio de Janeiro Data: 20/08/2017 -
22/08/2017

<http://www.abpi.org.br/congresso/iteport/congressoport.asp?linguagem=Portugu%C3%AAs&titulo=XXXVII%20Congresso%20Internacional%20da%20Propriedade%20Intelectual%20-%20ABPI&secao=O%20Congresso>

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual

Rua da Alfândega, 108/6º andar

20070.004 . Rio de Janeiro . RJ

Tel.: (55 21) 2507 6407 - Fax: (55 21) 2507 6411

site: www.abpi.org.br

Propriedade Intelectual

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil

dino

Queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora na concessão de patentes

Rio de Janeiro, 21/08/2017

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de

PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome.

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

Propriedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de ar-

te e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: [http://www.abpi](http://www.abpi.org.br) .org.br

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil Rio de Janeiro, 21/08/2017 -

Queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora na concessão de patentes

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual - **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes de-

positadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

"Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios", diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome".

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina,

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte

contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do con-

gresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Rio de Janeiro--(DINO - 16 ago, 2017) - Sob o tema "Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial", a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA ? American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento ? mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia ? confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. "Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a

segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País", diz a presidente da **ABPI, Maria Carmen de Souza Brito**. "Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário", complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema "Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial".

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu que o órgão tenha autonomia sobre os próprios recursos em congresso da **ABPI**, que durou quatro dias e reuniu cerca de 700 participantes.

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto, disse durante a plenária Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos, na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores, explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de

carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual, disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto, disse a

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade,

entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos escritórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil Rio de Janeiro 21/08/2017 Partilhar O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual - **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da ABPI pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

"Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios", diz a presidente da ABPI, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Este tema, especificamente, será também ref-

letido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome".

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel es-

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

pecífico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da ABPI, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com de-

bates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais. Fonte: DINO - Divulgador de Notícias

XXXVII Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da ABPI



O XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, o maior do gênero na América Latina, reunirá, de 20 a 22 de agosto deste ano, no Rio de Janeiro, as mais expressivas personalidades, nacionais e estrangeiras, envolvidas no debate e aperfeiçoamento da Propriedade Intelectual.

O evento que em sua versão em 2016 teve a presença de cerca de 1.000 participantes contará com a participação de importantes entidades e órgãos do governo, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o **Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)**, bem como de entidades internacionais de PI, como a World Intellectual Property Organization (WIPO) e a International Association for the Protection of Intellectual Property (AIPPI).

Durante três dias em programação distribuída em plenárias e painéis juízes, empreendedores e empresários, membros do governo, advogados, acadêmicos e outros especialistas na matéria debaterão, entre outros, temas da Propriedade Intelectual ligados a Patentes, **Direito Autoral, Transferência de Tecnologia**, Biotecnologia, Cultivares, Internet e Esportes.

Para mais informações acesse o site do evento



Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil

Rio de Janeiro 21/08/2017 10h03

Queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora na concessão de patentes

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de

medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome.

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

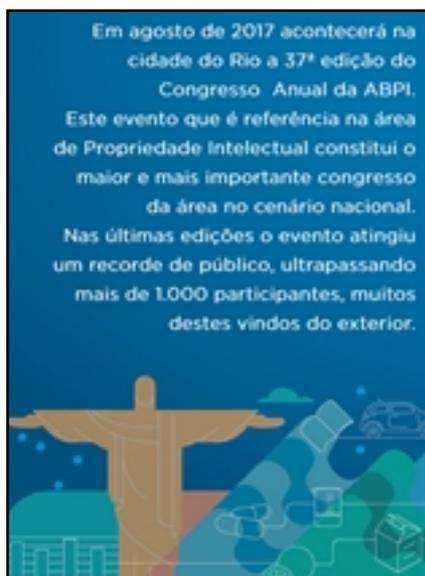
Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte

contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: <http://www.abpi.org.br>

XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI. Rio de Janeiro



20 22 de Agosto de 2017 - XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da **ABPI**. Rio de Janeiro

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina



Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel Rio de Janeiro, 16/08/2017 -

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma

centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por es-

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

pecialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual - **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

"Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios", diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. "Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome".

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: <http://www.abpi.org.br>

Conteúdo reproduzido sob licença da Dino.

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gê-

nero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, es-

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

tendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com

debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse [www.**abpi**.org.br](http://www.abpi.org.br)

Website: [http://www.**abpi**.org.br](http://www.abpi.org.br)

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto, disse durante a plenária Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos, na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores, explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e

ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual, disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto, disse a presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

O sucesso do Congresso pode ser medido com a procura pelo pré-evento os workshops técnicos que vi-

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

raram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos es-

critórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de par-

tida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

Conteúdo reproduzido sob licença da Dino.

Juízes federais do Rio de Janeiro participarão de painéis do 37º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual

A Justiça Federal da Segunda Região marcará presença na 37ª edição do congresso anual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (**ABPI**), que será realizado entre os dias 20 e 22 de agosto, no Rio de Janeiro. Os juízes federais Marcelo Leonardo Tavares e Eduardo André Brandão de Brito Fernandes estão entre os nomes confirmados como palestrantes do evento, que reunirá acadêmicos, magistrados, empreendedores e advogados.

O Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da **ABPI** é considerado o maior do gênero na América Latina. Na versão de 2017, o encontro incluirá representantes de entidades governamentais, como o **Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)**, e internacionais, como a World Intellectual Property Organization (WIPO) e a International Association for the Protection of Intellectual Property (AIPPI).

A programação será distribuída em plenárias e painéis, nos quais especialistas na matéria terão a oportunidade de debater temas referentes a patentes, **direito autoral**, e **transferência de tecnologia**, dentre outros.

A programação detalhada e as informações sobre inscrições podem ser acessadas no sítio da **ABPI**: www.abpi.org.br, ou diretamente na página do XXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI.

<http://www10.trf2.jus.br/portal/juizes-federais-do-rio-de-janeiro-participarao-de-paineis-do-37o-congresso-internacional-da-propriedade-intelectual/>

Fonte: TRF2

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil

dino

Queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora na concessão de patentes

Rio de Janeiro, 21/08/2017

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de

PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome.

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

Propriedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de ar-

te e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: <http://www.abpi.org.br>

Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes



Congresso da **ABPI**, maior do gênero na América Latina, debaterá backlog e demora na concessão de pedidos de patentes no Brasil

dino

Queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora na concessão de patentes

Rio de Janeiro, 21/08/2017

O backlog, estoque de pedidos de marcas e, principalmente, de 232 mil patentes pendentes de análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI** esquentará os debates no XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual **ABPI**, no Rio, de 20 a 22 deste mês. Ao problema do backlog some-se o da demora no registro de patentes no Brasil que, por falta de examinadores e outras questões de infraestrutura, leva em média dez anos para ser concedido pela autarquia.

O assunto será abordado no Congresso da **ABPI** pelo presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, na plenária Exames Compartilhados de Marcas e Patentes: a Experiência de Trabalho conjunto de Escritórios de

PI. A ampliação de acordos com escritórios internacionais de Propriedade Intelectual, ao lado de medidas para a aceleração na análise de patentes depositadas por Instituições de Ciência e Tecnologia do país, são alguns dos trunfos do órgão para reduzir o backlog. Outras medidas estão sendo discutidas no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e espera-se que sejam anunciadas durante o Congresso.

Mais do que apontar o backlog, queremos mostrar no congresso o testemunho dos usuários, das empresas, das instituições inovadoras, sobre as consequências desta demora do ponto de vista econômico, prático, no âmbito dos negócios, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Este tema, especificamente, será também refletido no painel O Impacto Socioeconômico da Demora da Tramitação dos Pedidos de Patente, com a presença de representantes da indústria e de instituições acadêmicas de renome.

Ao lado de Pimentel, neste debate, estará a presidente da Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual ASIP, Maria del Pilar Troncoso; o Diretor do Gabinete de Análise de Planejamento Político do gabinete de Patentes do Japão, Yoshiaki Kodachi, e da representante do Consulado dos Estados Unidos para Assuntos de Propriedade Intelectual do Mercosul, Guiana e Suriname, Laura Hammel; e o representante da Qualcomm, Jorge Ávila, ex-presidente do **INPI**.

O evento, o maior do gênero da América Latina, será ancorado pelo tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial. São esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la

Continuação: Congresso da ABPI no Rio debaterá solução para o backlog de 232 mil patentes

Propriedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de ar-

te e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Website: [http://www.abpi](http://www.abpi.org.br) .org.br

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50

anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Website: <http://www.abpi.org.br>

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel Rio de Janeiro 16/08/2017 Partilhar Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XXXVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Janeiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios,

mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19, com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br

Fonte: DINO - Divulgador de Notícias

Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu que o órgão tenha autonomia sobre os próprios recursos em congresso da **ABPI**, que durou quatro dias e reuniu cerca de 700 participantes.

dino

O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada.

Rio de Janeiro, 28/08/2017

O presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel, defendeu, ontem, no encerramento do XXXVII Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual ABPI** a autonomia financeira do Instituto Nacional da Propriedade Industrial **INPI**, como solução para reduzir o backlog de patentes e melhorar a produtividade da autarquia. O **INPI** precisa ter o direito de aplicar os recursos que arrecada. Temos um superávit atual de cerca de R\$ 500 milhões, recursos que poderiam ser aplicados na modernização do Instituto, disse durante a plenária Iniciativas legislativas para aperfeiçoamento da proteção da PI: projetos de lei relevantes e seus impactos, na última plenária do evento.

De acordo com o presidente do **INPI**, várias iniciativas podem contribuir para que o Instituto agilize o processo de análise de patentes. Ele defendeu investimentos do governo na contratação de profissionais e uma proposta com oito artigos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Instituto com vistas a reduzir o backlog. Pimentel destacou a qualidade do trabalho desempenhado pelos examinadores do **INPI**. Em dez anos tivemos 514 mil pedidos de patentes, sendo 282 mil decididos e 231 pendentes. Destes, há 173 mil pedidos de exame já realizados, ou seja, já temos dois terços da demanda atendidos pelos nossos examinadores, explicou.

A nova estratégia do **INPI** inclui um novo plano de carreiras para aumentar a retenção de servidores; ampliar o quadro funcional; dedicar mais pessoal às atividades de exame; estudar um decreto para regulamentar os serviços prévios ao exame de patente; solucionar a mobilidade de processos físicos; e ampliar o home office, o que depende do reforço da infraestrutura de tecnologia da informação.

A plenária, que tratou das iniciativas legislativas para o aperfeiçoamento da proteção de PI também contou com a presença do presidente da Comissão de Combate à Pirataria da OAB, Eduardo Ribeiro Augusto, que criticou a lentidão do legislativo brasileiro em aprovar o Projeto de Lei nº 333 de 1999, que alteraria a Lei de Propriedade Industrial, com a elevação da pena para quem viola a legislação. A proposta de lei também determina a destruição de produtos apreendidos antes da sentença bem como a apreensão imediata de maquinário. Não é a questão de colocar mais pessoas na cadeia. Ampliar as penas é uma forma de sinalizar que o país respeita e defende os direitos de propriedade intelectual, disse.

Também participaram da mesa o gerente executivo de Política Industrial da CNI João Emilio Padovani Gonçalves, e o chefe de Divisão de PI do Ministério das Relações Exteriores, Daniel Pinto. A plenária teve como moderador o advogado Luiz Edgard Montauray Pimenta.

Nos quatro dias do evento cerca de 700 congressistas, mais de uma centena deles estrangeiros, reuniram-se no Rio, em 16 painéis e quatro plenárias para traçar um novo futuro para a Propriedade Intelectual. Esta edição do Congresso comprovou a importância da PI e a relevância da **ABPI** dentro deste contexto, disse a presidente da **ABPI** em seu discurso de encerramento.

O sucesso do Congresso pode ser medido com a pro-

Continuação: Presidente do INPI defende autonomia financeira do órgão em congresso

cura pelo pré-evento os workshops técnicos que viraram evento a parte no Congresso e trouxeram à discussão temas complexos como marcas, patentes, biotecnologia, **direitos autorais** e de personalidade, entre outros. A área dos expositores, como sempre, foi um espaço perfeito para o networking. Não faltou alegria na tradicional festa promovida pelos es-

critórios de propriedade intelectual.

O próximo Congresso da ABPI ocorrerá em São Paulo, em agosto de 2018.

ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial será tema de debates de 20 a 22 de agosto no Windsor Barra Hotel

dino

Estamos abrindo as discussões para o campo da economia, mas sempre teremos os debates jurídicos, pois é essencial a segurança dos contratos para a economia.

Rio de Janeiro, 16/08/2017

Sob o tema Propriedade Intelectual no atual contexto político e econômico mundial, a Associação Brasileira de Propriedade Intelectual **ABPI** promove, de 20 a 22 de agosto, no Hotel Windsor, no Rio, o XX-XVII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo e dirigentes de entidades internacionais como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Motion Picture América Latina, Braskem, Microsoft, Fiat, Monsanto e Syngenta.

A presença de estrangeiros no evento mais de uma centena, até agora, representando empresas, entidades e escritórios de Propriedade Intelectual de 20 países, entre Europa, América do Sul, América Central, América do Norte e Ásia confirma o Rio de Ja-

neiro como destino para eventos de grande porte e consolida o congresso da **ABPI** como o maior do gênero na América Latina.

O Congresso deste ano abordará as questões de Propriedade Intelectual envolvendo a economia, num mundo cada vez mais interseccionado por cadeias globais de valor. O primeiro painel já refletirá isso, discutindo as mudanças na política e economia internacional, como a saída do Reino Unido da União Europeia e a dos Estados Unidos do TTP. As questões jurídicas, no entanto, continuam na pauta do congresso. Estamos, de fato, abrindo o leque das discussões para o campo da economia, dos negócios, mas sempre teremos as discussões jurídicas, pois a segurança das regras, dos contratos, é o ponto de partida para as empresas inovadoras investirem no País, diz a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Teremos, por exemplo, um painel específico sobre questões relacionadas ao novo Código de Processo Civil que afetam a Propriedade Intelectual, com a presença de eminentes representantes do Judiciário, complementa Carmen.

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes e **Direito Autoral**, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas da era digital, como downloading, streaming e outras tecnologias virtuais ou a proteção de marcas tridimensionais e invenções implementadas por computador. Um painel específico abordará o **direito autoral** no mercado de arte e os mecanismos de proteção da arte contemporânea.

O pré-evento das Comissões, que antecede o Congresso propriamente dito, tem início no sábado, 19,

Continuação: ABPI promove no Rio maior congresso de Propriedade Intelectual da América Latina

com debates e palestras técnicas conduzidas por especialistas em Propriedade Intelectual, estendendo-se à manhã do domingo, 20. A abertura oficial do evento, no domingo, terá palestra do jornalista William Waack, sob o tema Propriedade Intelectual no Atual Contexto Político e Econômico Mundial.

O Congresso da **ABPI**, entidade com mais de 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre as mudanças do novo Código de Processo Civil e a proteção de patentes nas áreas de biotecnologia e desenhos industriais.

Para mais informações acesse www.abpi.org.br